

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**

Fonte:

*O Estado de São Paulo*

Class.:

200

Data:

16.04.80

Pg.:

**Waimiri;  
na doença,  
o contato****Das sucursais**

O filho do cacique Mini, da tribo ainda arredia dos waimiri-atroari, em Roraima — responsáveis pela morte de vários servidores da Funai —, foi transportado para Manaus, onde está sendo tratado depois de ter sido mordido por uma cobra surucucu. Alguns desses índios, que por diversas vezes aceitaram o contato com os sertanistas da fundação promovendo em seguida ataques inexplicáveis, buscaram a ajuda dos indigenistas na estrada Manaus-Caracará, para onde foi transportado o filho do cacique em estado grave.

Como inicialmente se pensou que seria necessária a amputação da perna do índio, esta opção exigiu uma reunião em Brasília de antropólogos e técnicos da Funai. Os indigenistas temiam uma reação dos waimiri-atroari se o índio fosse devolvido à tribo sem uma das pernas. Posteriormente se constatou que seria preciso apenas um enxerto na perna mordida, o que tranquilizou os dirigentes da Fundação Nacional do Índio.

O processo de atração dos waimiri-atroari, depois que eles massacraram a expedição do padre Calleri e mataram o sertanista que mais os conhecia, Gilberto Pinto, está atualmente suspenso, enquanto se aguarda um contato espontâneo dos próprios índios.

**CIMI**

“O Conselho Indigenista Missionário acha que o projeto que devolve a tutela dos índios ao Estado é uma maneira velada de acabar com o problema indígena no Brasil, acabando com o próprio índio”. A afirmação foi feita ontem em Porto Alegre, durante as comemorações da “Semana do Índio”, pelo presidente do Cimi e bispo de Chapecó (SC), d. José Gomes, referindo-se ao projeto do governo gaúcho que assumirá as funções até agora desempenhadas pela Funai. Segundo o bispo, “o passado já mostrou suficientemente que o Estado não tem condições de tutelar os índios”.